

23^a Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS
9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA:
trajetória e desafios"

Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

**"40 anos de Enfermagem
na HCPA:
Trajetória e desafios"**

9 a 11 de maio de 2012

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^o Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Ficha Catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP

S471q Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)
40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais
[recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola
de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;
coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. -
Porto Alegre : HCPA, 2012.
1 CD-ROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de
Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal
do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da
Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS QUANTO À IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO PRÉ-PARTO E PARTO

Graziela Pena Martins, Karoline Matura Ritter, Laura Silveira da Silva, Viviane Maciel,
Claúdia Junqueira Armellini
grazielap08@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: A Lei nº 11.108, de abril de 2005, visa garantir o bem-estar da futura mãe, e garante o direito da parturiente de escolher e ter um acompanhante durante o período do trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. **OBJETIVO:** Relatar a percepção dos acadêmicos quanto à importância da inserção do acompanhante no período de pré-parto e parto. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, realizado por acadêmicas do 6º semestre do curso de Enfermagem, durante a prática da disciplina Enfermagem no Cuidado à Mulher, realizado no Centro Obstétrico de um hospital escola, na cidade de Porto Alegre/RS. **RESULTADOS:** A vigência da lei do acompanhante não assegura a sua implementação, pois durante o estágio notou-se que a participação dos acompanhantes, no processo de pré-parto, não era estimulada e valorizada. No momento do parto, os acompanhantes eram chamados para assistir o parto e, por muitas vezes, eram considerados como um empecilho para a realização do cuidado. Como percebido, muitos profissionais possuíam resistência à inserção do acompanhante durante o período de trabalho de parto e parto. A falta de interesse dos profissionais em modificar as suas rotinas e adequarem-se a presença de acompanhante em seu ambiente de trabalho, torna a prática da Lei deficiente e fragmentada. **CONSIDERAÇÕES:** A Lei do Acompanhante é pouco conhecida por parte dos usuários, que muitas vezes até já ouviram falar, mas não sabem o que ela garante. Infelizmente as instituições de saúde aproveitam-se desse fato para privar as parturientes do seu direito. É de grande valia, que durante as consultas de pré-natal, sejam transmitidas informações sobre a legislação para as gestantes, garantindo assim a essas mulheres os seus direitos quanto cidadãs. **DESCRITORES:** enfermagem obstétrica, trabalho de parto, humanização.